

NOME:

SOCIOLOGIA

QUESTÃO 01 //

(INEP-ENEM/2018) - Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso à educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004 (adaptado).

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

- (A) ampliação de planos viários de urbanização.
- (B) democratização da instrução escolar pública.
- (C) manutenção da rede hospitalar universitária.
- (D) preservação de espaços de entretenimento locais.
- (E) descentralização do sistema nacional de habitação.



QUESTÃO 02 //

(INEP-ENEM/2018) - A elaboração da Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

VASCONCELOS, F. B. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012 (adaptado).

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua

- (A) atuação como provedora do lar.
- (B) inserção no mercado de trabalho.
- (C) presença em instituições policiais.
- (D) proteção contra ações de violência.
- (E) participação enquanto gestora pública.



QUESTÃO 03

(INEP-ENEM/2017) - A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. Revista de Sociologia e Política, n. 23, nov. 2004 (adaptado).

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

- (A) adoção de eleições para a alta magistratura.
- (B) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- (C) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- (D) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- (E) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.



QUESTÃO 04

(INEP-ENEM/2017) - Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- (A) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- (B) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- (C) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- (D) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- (E) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.



QUESTÃO 05

(INEP-ENEM/2017) - Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Adaptado.

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

- (A) A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
- (B) A independência entre poder e moral do Racionalismo.
- (C) A convenção entre cidadãos e soberano do Absolutismo.
- (D) A dialética entre indivíduo e governo autocrata do Idealismo.
- (E) A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.



QUESTÃO 06

(INEP-ENEM/2016) - Leia a carta e responda à questão:

Carta de princípios

As alternativas propostas no Fórum Social Mundial contrapõem-se a um processo de globalização como mandado pelas grandes corporações multinacionais e pelos governos e instituições internacionais a serviço de seus interesses, com a cumplicidade de governos nacionais.

Disponível em: <http://fsmmpoa.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2013.

O fórum mencionado tem como objetivo discutir propostas que concretizem a

- (A) proposição da igualdade cultural entre os povos.
- (B) ampliação do fluxo populacional entre os Estados.
- (C) construção de uma relação solidária entre os países.
- (D) intensificação das relações econômicas entre as nações.
- (E) homogeneização do consumo entre a população mundial.



QUESTÃO 07

(INEP-ENEM/2014) - Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

- (A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- (B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- (C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- (D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- (E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.



QUESTÃO 08

(INEP-ENEM/2013) – Leia os textos I e II e responda à questão:

TEXTO I

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: abril Cultural, 1978 (adaptado).

TEXTO II

Para que essas classes com interesses econômicos em conflito não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenua o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem.

ENGELS, F. In: GALLINO, L. Dicionário de sociologia. São Paulo: Paulus, 2005 (adaptado).

Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente. Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

- (A) Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, explicada pela luta de classes.
- (B) Heterogênea, favorável à propriedade privada — Consensual, sob o controle de classes com interesses comuns.
- (C) Igualitária, baseada na filantropia — Complementar, com objetivos comuns unindo classes antagônicas.
- (D) Compulsória, na qual as pessoas possuem papéis que se complementam — Individualista, na qual as pessoas lutam por seus interesses.
- (E) Libertária, em defesa da razão humana — Contraditória, na qual vigora o estado de Natureza.



QUESTÃO 09

(INEP-ENEM/2013) - Pense no crescimento tecnológico de sua cidade nos últimos 10 ou 15 anos e perceberá que, embora ela tenha crescido, a maioria dos novos bairros é moradia de pessoas humildes que, ou foram expulsas da área mais central pelo progresso técnico-científico, ou vieram do campo ou de outras regiões buscando melhores condições de vida, mas agora residem em lugares desprovidos dos serviços básicos.

SOUZA, A. J. Texto e sugestões de atividades para abordar os conceitos de progresso e desenvolvimento. In: *Ciência Geográfica*, AGB, dez. 1995 (adaptado).

Com as transformações ocorridas nas áreas rurais e urbanas das cidades pelo advento das tecnologias, as pessoas procuram se beneficiar de novas formas de sobrevivência. Para isso, apropriam-se dos espaços irregularmente. Diante dessa situação, o poder público deve criar políticas capazes de gerar

- (A) adaptação das moradias para oferecer qualidade de vida às pessoas.
- (B) locais de moradia dignos e infraestrutura adequada para esses novos moradores.
- (C) mutirões entre os moradores para o melhoramento estético das moradias populares.
- (D) financiamentos para novas construções e acompanhamento dos serviços técnicos.
- (E) situações de regularização de seus terrenos, mesmo que em áreas inadequadas.



QUESTÃO 10

(INEP-ENEM/2017) - Fronteira. Condição antidemocrática de existência das democracias, distinguindo os cidadãos dos estrangeiros, afirma que não pode haver democracia sem território. Em princípio, portanto, nada de democracia sem fronteiras. E, no entanto, as fronteiras perdem o sentido no que diz respeito às mercadorias, aos capitais, aos homens e às informações que as atravessam. As nações não podem mais ser definidas por fronteiras rígidas. Será necessário aprender a construir nações sem fronteiras, autorizando a ligação a várias comunidades, o direito de voto múltiplo, a multilealdade.

ATTALI, J. *Dicionário do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001 (adaptado).

No texto, a análise da relação entre democracia, cidadania e fronteira apresenta sob uma perspectiva crítica a necessidade de

- (A) reestruturação efetiva do Estado-nação.
- (B) liberalização controlada dos mercados.
- (C) contestação popular do voto censitário.
- (D) garantia jurídica da lealdade nacional.
- (E) afirmação constitucional dos territórios.



GABARITO

- Questão 01 – B
- Questão 02 – D
- Questão 03 – D
- Questão 04 – A
- Questão 05 – A
- Questão 06 – C
- Questão 07 – C
- Questão 08 – A
- Questão 09 – B
- Questão 10 – A